

CONCURSO DA UFF 2013 – Edital 218/2013 PROGRAMAS

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO “E”

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e estruturação de textos. Coesão e coerência textual. Semântica: sinônimos, antônimos, polissemia. Vocábulos homônimos e parônimos. Denotação e conotação. Sentido figurado. Sistema ortográfico em vigor: emprego das letras e acentuação gráfica. Formação de palavras: prefixos e sufixos. Flexão nominal de gênero e número. Flexão verbal: verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Emprego dos modos e tempos verbais. Emprego dos pronomes pessoais e das formas de tratamento. Emprego do pronome relativo. Emprego das conjunções e das preposições. Sintaxe de colocação. Colocação pronominal. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego do acento da crase. Nexos semânticos e sintáticos entre as orações, na construção do período. Emprego dos sinais de pontuação.

Sugestões Bibliográficas: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção; a escritura do texto*. São Paulo: Editora Moderna. CARNEIRO, Agostinho Dias. *Texto em construção; interpretação de texto*. São Paulo: Editora Moderna. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. FIORIN, J. Luiz & SAVIOLI, F. Platão. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Editora Ática. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. *Dicionário Houaiss Sinônimos e Antônimos*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Noções de Direito Constitucional: Dos direitos e garantias fundamentais (art.5º a 17, CF); Da Administração Pública (art. 37 a 43, CF); Da Ordem Social: *Da Educação, da Cultura e do Desporto* (art.205 a 217, CF). Noções de Direito Administrativo: Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (L.8112/90); Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9784/99); Licitações e contratos na Administração Pública (L.8666/93); Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1171/94).

ASSISTENTE SOCIAL

O Serviço Social no Brasil: história e perspectivas. Estado: Construção histórica do papel do Estado e as formas de regulação social. Serviço Social: a instrumentalidade e a prática institucionalizada frente aos desafios da contemporaneidade. Assistência e Serviço Social no Brasil: história e dimensão contemporânea. Serviço Social e ética: dimensão eticopolítica da profissão. Regulamentação da profissão de Assistente Social no Brasil. Pesquisa Social. Legislação na área da Seguridade Social: Assistência Social, Saúde e Previdência Social e suas atualizações. O serviço social e o terceiro setor. Desafios contemporâneos para o processo de estágio e Supervisão em Serviço Social. O trabalho profissional do Assistente Social – experiências, contextos e experiências sócio-ocupacionais.

Sugestões Bibliográficas: IAMAMOTO, Marilda Villela. *O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo, Cortez, 1998. _____ & CARVALHO, Raul. *Relações sociais e serviço social no Brasil. Esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. 14ªed. São Paulo, Cortez, 2001; IAMAMOTO, Marilda Vilela *Serviço Social em tempo de capital fetiche*. 2ª Ed. São Paulo, Cortez, 2007; PAULO NETTO, José. *Ditadura e serviço social. Uma análise do serviço social pós-64*. São Paulo, Cortez, 1991; _____. “Transformações societárias e serviço social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil.” In: *Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, Cortez, n° 50, 1996; CRESS 7ªR. *Assistência Social: ética e direitos. Coletânea de leis e resoluções*. Inclui texto sobre o projeto ético-político. 4ªed. Rio de Janeiro, 2007; MOTA, Ana Elizabete. *Cultura da crise e seguridade social. Um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90*. São Paulo, Cortez, 1995; MIOTO, Regina Célia Tamasso. “Família e serviço social – contribuições para o debate” in *Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, Cortez, n°55, 1997; YAZBEK, Maria Carmelita. “A assistência social: história e perspectivas”. In: *Serviço Social & Sociedade*. São Paulo, Cortez, n°85, 2006; RAICHELIS, Raquel. *Esfera pública e conselhos de assistência social: caminhos da construção democrática*. São Paulo, Cortez, 1998; MONTAÑO, Carlos. *Terceiro setor e questão social. Crítica ao padrão emergente de*

intervenção social. 4ªed. São Paulo, 2002; Sistema Único de Assistência Social. Norma Operacional Básica - NOB/SUAS, 2005;; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) Pesquisa social: Teoria, método e criatividade. 6ªed. Petrópolis, Vozes, 1996. BRAVO, Maria Inês Souza Bravo & PEREIRA, Potyara A. P. (orgs.) Política social e democracia. São Paulo, Cortez, 2001. SIMÕES, Carlos. Curso de Direito do Serviço Social. Biblioteca Básica de Serviço Social. Volume 3. São Paulo, Cortez, 2006; FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. (Orgs.) Serviço social: temas, textos e contextos. 4ªed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013; POLÍTICA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Brasília, 2004.

BIÓLOGO

Biologia celular: química da célula, tipos de células, componentes celulares, fotossíntese, respiração celular. Genética molecular. Biotecnologia. Evolução: mecanismos evolutivos; darwinismo, lamarquismo e neodarwinismo. Classificação dos Seres Vivos: caracterização geral dos seres vivos, sistema de três domínios. Vírus: características gerais e doenças virais. Botânica: diversidade e reprodução; sistemática e fisiologia vegetal; Zoologia: diversidade e reprodução; sistemática e fisiologia animal. Ecologia: ecossistemas, biociclo, talassociclo, limnóciclo, epinóciclo; dinâmica de populações; ciclos biogeoquímicos; poluição e seus efeitos: tipos de poluição; bioindicadores de poluição; fluxo de energia; relações ecológicas; eutrofização e seus efeitos; sucessão ecológica; biomas brasileiros; fatores bióticos e abióticos. **Sugestões bibliográficas:** AMABIS e MARTHO. Biologia – vols. 1, 2 e 3. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. BARNES, e outros. Os invertebrados, uma nova síntese. Atheneu, 1995. BRANCO, S. Murgel. Transgênicos. Ed. Moderna. CAMPBELL, N. e REECE, J. Biologia. 8 ed. Artmed, 2010. FERRI, M. G. Botânica: morfologia externa das plantas (Organografia). 15. ed. São Paulo: Nobel, 1983. 148p. FERRI, M. G. Botânica: morfologia interna das plantas. 9. ed. São Paulo: Nobel, 1999. 113p. GARDNER, E. J.; SNUSTAD, D. P. Genética. 7ª ed. Editora Guanabara S.A. Rio de Janeiro – RJ, 1987. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. Histologia básica. 10ª ed. Guanabara Koogan, 2004. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2000. MAGOSSO, L. Roberto & BONACELLA, P. Henrique. Poluição das águas. Ed. Moderna. PURVES, W. K et ali. Vida: a ciência da biologia. Vols. I, II e III. Artmed. ORR, R. Biologia dos vertebrados. Ed. Universitária. Roca, 1996. ODUM, Eugene. Ecologia. Ed. Guanabara. RAW, I., MENUCCI, L. e KRASILCHIK, M. A Biologia e o Homem. 1 ed. São Paulo: EDUSP, 2001. RUMJANEK, F.D. Introdução à Biologia Molecular. 1 ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2001. TORTORA, Gerard J. Corpo Humano: Fundamentos de anatomia e fisiologia . 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ENFERMEIRO

Diretrizes do SUS e legislação vigente. A reforma psiquiátrica e suas diretrizes político-assistenciais. Vigilância epidemiológica e sanitária. Aspectos éticos e legais na assistência de enfermagem e na pesquisa. Gestão de risco e segurança hospitalar. O enfermeiro no gerenciamento de resíduos de saúde. Administração do processo de cuidar em enfermagem. Sistematização da assistência de enfermagem (SAE), coleta de dados, diagnóstico de enfermagem com base na Taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). Documentação, registros e os sistemas de informação em saúde e em enfermagem. Ações de prevenção primária e secundária no controle do câncer. Preparo, diluição e administração de medicamentos. O enfermeiro junto ao cliente, à família e à comunidade nas doenças infectoparasitárias, imunopreveníveis e sexualmente transmissíveis. Medida de prevenção e controle de infecção em unidades de saúde. Planejamento e promoção do ensino de autocuidado ao cliente. Gerenciamento dos serviços de enfermagem. Saúde do trabalhador. Enfermagem na saúde da mulher, da criança e do adolescente e do idoso. Intervenções de enfermagem ao indivíduo com distúrbios clínicos, cirúrgicos e comportamentais. Comunicação e relacionamento terapêutico. Assistência de enfermagem a pessoas criticamente enfermas. Planejamento da assistência de enfermagem no período pré, trans e pós-operatório. O enfermeiro em situações de urgência e emergência. Programas de controle de doenças e agravos não transmissíveis. Procedimentos de enfermagem no processo de doação e transplante.

Sugestões bibliográficas:

American Heart Association. Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE. Disponível em:

http://www.heart.org/idc/groups/heart-public/@wcm/@ecc/documents/downloadable/ucm_317343.pdf .

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Protocolos básicos de segurança do paciente. Brasília: Ministério da Saúde. 2013. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/publicacoes.html>

_____, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios diagnósticos de infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, Agência Nacional De Vigilância Sanitária; 2013. Disponível em:
http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/fb486e004025bf44a2e4f2dc5a12ff52/modulo_2_criterios_diagnosticos_ira_saude.pdf?mod=ajperes

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:
http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_tb.pdf

_____, Ministério do Trabalho e do Emprego. Legislação. Normas Regulamentadoras. NR-32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. Brasília. Disponível em:
http://www.mte.gov.br/legisla%C3%A7%C3%A3o/normas_regulamentadoras/nr_32.pdf.

_____, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério Da Saúde, 2006. Disponível em:
http://www.anvisa.gov.br/servicos/saude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf

_____, Instituto Nacional do Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. 3ª Ed. rev.atual. ampl. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Obesidade, Cadernos de Atenção Básica, nº 12. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad12.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Cadernos de Atenção Básica, nº 14. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad14.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Cadernos de Atenção Básica, nº 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad19.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar Cadernos de Atenção Básica, n.º 23. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad23.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas. Cadernos de Atenção Básica, n. 25. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad25.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva Cadernos de Atenção Básica, nº 26. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis: manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_prevencao_transmissao_verticalhivsisfilis_manualbolso.pdf

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Recomendações para profilaxia da transmissão vertical do HIV e terapia antirretroviral em gestantes: Manual de bolso. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
http://www.aids.gov.br/sites/default/files/consenso_gestantes_2010_vf.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Dengue: manual de enfermagem – adulto e criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_manual_enfermagem.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Cadernos de enfermagem em ortopedia. 2006. Disponível em:
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_enfermagem_ortopedia.pdf

BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12ª edição. vol. I, II, III, e IV. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. CLAYTON, B. D. E STOCK, Y. N. Farmacologia na prática de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. COFEN. Conselho Regional de Enfermagem/Rj. Código de Ética e Legislações mais utilizadas no dia a dia da Enfermagem.

COREn/RJ: 2008. COFEN. Resoluções: nº 358, de 15 de outubro de 2009; 293, de 21 de setembro de 2004 e 292, de 07 de junho de 2004. Disponível em: <http://novo.portalcofen.gov.br/>. KURCGANT, P. (coord.). Gerenciamento de Enfermagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. MARQUIS, B. L. E HUSTON, C. J. Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2005. POTTER, P.A. E PERRY, A.G. Fundamentos de Enfermagem. 6ª edição. vol. I e II. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. TANNURE, M. C. E GONÇALVES, A. M. P. SAE, Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Enfermagem cardiovascular. [revisão técnica Lélis Borges do Couto; tradução Telma Lúcia de Azevedo Hennemann]. (série incrivelmente fácil). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

FARMÁCIA

Atribuições profissionais e noções de ética profissional. Responsabilidades legais e éticas do Farmacêutico. Boas práticas de fabricação e biossegurança de produtos farmacêuticos de uso humano. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 17-ANVISA de 16 de abril de 2010: biossegurança; riscos gerais; estocagem de substâncias químicas e biológicas; normas de segurança no preparo de soluções, meios de cultura e produtos biológicos ou químicos; descarte de substâncias químicas e biológicas; informações toxicológicas relevantes. Introdução às técnicas de manipulação. Fórmulas e componentes antioxidantes, sequestrantes, conservantes e corantes. Definições de soluções extrativas; tinturas e alcoolaturas; pós simples e compostos. Fitoterápicos: preparações extemporâneas, tinturas, géis, pomadas, bases farmacêuticas, cremes, xaropes, sabonete, solução auxiliar. Métodos gerais aplicados a medicamentos (determinação de: peso, volume, resistência mecânica em comprimidos, desintegração, dissolução, uniformidade de doses unitárias, contaminação por partículas, teste de gotejamento, métodos físicos e físico-químicos). Farmacologia geral: farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e eliminação; relação dose-resposta. Farmacodinâmica: interação droga/receptor e mecanismo de ação de fármacos. Farmacologia do sistema nervoso autônomo: substâncias adrenérgicas, bloqueadores adrenérgicos, substâncias colinérgicas e bloqueadores colinérgicos. Causas de erros de medicação. Erros na dispensação. Medicamentos potencialmente perigosos. Termos utilizados em farmacovigilância hospitalar. Denominações comuns brasileiras. Legislação. Química de compostos heterocíclicos farmacologicamente ativos. Registro de produtos farmacêuticos, novos, similares, genéricos, fitoterápicos e dos isentos de registros. Legislação e procedimentos práticos para registro. Procedimentos pré analíticos: obtenção, conservação e transporte de amostras destinadas à análise. Causas de variação nas determinações laboratoriais. Princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório para pesagem e volumetria. Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Metodologias analíticas e princípios bioquímicos aplicados às principais análises e dosagens de substâncias: colorimetria e espectrofotometria; espectrofotometria infravermelho; espectrofluorimetria; pontenciometria; condutimetria; cromatografia líquida de alta eficiência; cromatografia líquida em camada fina; análise titrimétrica; turbidimetria; nefelometria; eletroforese; titulações neutralização; oxi-redução e precipitação. Documentação da qualidade. Emissão, controle e distribuição. Procedimentos operacionais padrão. Teoria, documentação e prática. Especificações de trabalho com protocolos/relatórios de validação de metodologias analíticas. Procedimentos de limpeza e de processos de fabricação.

Sugestões bibliográficas: COLLINS, C. H.; Braga, G. L.; Bonato S. P. Introdução a Métodos Cromatográficos, 3ª Edição, Ed. Da Unicamp, São Paulo, 1997. LACHMAN, L.; Liebreman, H. A.; Kanig, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica, Ed. Fundação Caluste Gulbenkian, Lisboa, 2001, volume I, capítulo 10 e volume II, capítulos 25, 27 e 28. VOGEL, Análise Química Quantitativa, 5ª Edição, Ed. LTC, RJ, 1992. LEITE, F. Validação em análise Química, 3ª Ed., Ed. Átomo, SP, 1998. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC 17 de 16/04/2010 que dispõe sobre Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos e Biossegurança. BRASIL. Ministério da Saúde. [Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1976/leis/L9787.htm). Altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN Jr, L.V. Formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6ª Ed. São Paulo: Premier, 2001. PRISTA, L.N.; ALVES, A. C., MORGADO, R. M. C. Tecnologia Farmacêutica. 5ª Ed. Lisboa: Caluste Gulbenkian, 1996. PENILDON SILVA. Farmacologia. Sexta Edição. Guanabara Koogan. FORMULÁRIO DE FITOTERÁPICO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA. [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/Formulario de Fitoterapicos d](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/farmacopeiabrasileira/conteudo/Formulario_de_Fitoterapicos_d)

[a Farmacopeia Brasileira.pdf](#). MDCB – Manual das Denominações Comuns Brasileiras. FARMACOPEIA BRASILEIRA/ ANVISA / SINDUSFARMA. Vol. 16, 2013. FORMULÁRIO MÉDICO FARMACÊUTICO. 3ª Edição. Pharmabooks. São Paulo 2006. MONOGRAFIAS DE PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS E ACLIMATADAS. Fundação Oswaldo Cruz, Farmanguinhos, Departamento de Produtos Naturais. ABIFITO, Curitiba, 2005. FLAGRANTES DO ORDENAMENTO JURÍDICO-SANITÁRIO. 3ª Edição, ANVISA 2008. FARMACOPEIA BRASILEIRA 5ª Ed. Brasília 2010. Acessar pelo site: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/index.htm. FERREIRA, A.O. Guia Prático de Farmácia Magistral. 2ª Ed. Juiz de Fora, 2002. CAMPBELL, J.M.& CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: 3ª Ed Roca, São Paulo. BURTIS, C.A. & ASHWOOD, E.R. Tietz Fundamentos de Química Clínica: 4ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996. Coletânea de Revistas PHARMÁCIA BRASILEIRA: Julho/Agosto 2008 e Janeiro/Fevereiro 2010. KATZUNG, Bertrand. Farmacologia Básica e Clínica. 7 ed. Editora Guanabara Koogan. DIPALMA, J. Farmacologia Básica em Medicina. 3ª ed. Ed. Interamericana. GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 10 ed. Editora Interamericana. ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde: Lista de Medicamentos de Referência e Genéricos de exposição obrigatória nas farmácias, conforme Resolução RDC de 12 de maio de 2005 – última atualização 2009.

MÉDICO ANESTESIOLOGISTA (Consulte a Nota Oficial Nº 4)

Farmacocinética e farmacodinâmica da anestesia inalatória; farmacologia dos anestésicos locais; farmacologia dos anestésicos venosos e inalatórios; avaliação pré-anestésica; anestesia regional; anestesia em pediatria; anestesia em urgências; anestesia em obstetrícia e ginecologia; anestesia em neurocirurgia; anestesia em cirurgia pulmonar; anestesia em cirurgia cardiovascular; parada cardíaca e reanimação; monitorização em anestesia; sistema nervoso autônomo; complicação em anestesia.

Sugestões Bibliográficas: Anesthesia – Ronald D. Miller, MD – Churchill Livingstone – 7th Edition – 2010; Smith's Anesthesia for Infants and Children, 8th Edition – Mosby – 2011. American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care, 2010. Clinical Anesthesia - Barash P et al - Lippincott Williams & Wilkins - 6th Edition – 2009. GUYTON- Textbook of Medical Physiology, 10th Edition, 2006. MILLER, MD; Anesthesia; 7ª. Ed; Churchil Livingstone; Philadelphia; 2010. TIERNEY JR, L M. Current Medical Diagnosis And Treatment, Mcgraw Hill; 47ª.Edição. Suporte Basico e Avançado de Vida em Cardiologia, 2010 e atualizações do ILCOR. GOODMAN & GILMAN'S The Pharmacological Basis of Therapeutics. RJ, MacGraw & Hill, 2001 em diante.

MÉDICO INFECTOLOGISTA (Consulte a Nota Oficial Nº 4)

Doenças Causadas por Bactérias (Meningoencefalites e outras infecções do SNC, Leptospirose, Sepsis, Anginas Infecciosas, Profilaxia do tétano, Tuberculose, Estafilocóccias, Estreptocóccias, Pneumonias, Infecção Urinária, Peritonites, Endocardite Infecciosa, Diarréia). Doenças Causadas por Protozoários (Malária, Toxoplasmose). Doenças Causadas por Vírus (Enterovirose, Infecção pelo HIV / AIDS, Sarampo, Rubéola, Febre amarela, Síndrome de Mononucleose Infecciosa, Profilaxia da Raiva, Varicela / H. Zoster, Dengue, Hepatites Virais). Doenças Causadas por Fungos (Meningoencefalite por *Cryptococcus*). Princípios Gerais do Uso de Antimicrobianos.

Sugestões Bibliográficas: WILSON, J. D., BRAUNWALD, E. e cols. HARRISON's Principles of Internal Medicine. 17. ed. McGraw-Hill, 2008. TAVARES, W. - Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Antiinfecciosos. Atheneu, 3ª ed. 2001. Recomendações para Terapia Antiretroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV Ministério da Saúde. 2007-8. TAVARES, W, MARINHO, L. A. C. - Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias. 2. ed. Atheneu, 2007. RODRIGUES COURA J.- Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guanabara Koogan – 2005. CECIL – Tratado de Medicina Interna. 22ª ed. 2005. HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 16ª ed, 2005. Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

MÉDICO ONCOLOGIA CLÍNICA (Consulte a Nota Oficial Nº 4)

Prevenção do câncer. Oncogênese. Epidemiologia do câncer. Síndromes paraneoplásicas. Manifestações endócrinas dos tumores. Efeitos do câncer no Sistema Nervoso Central. Manifestações cutâneas do câncer. Princípios da terapia do câncer. Emergências oncológicas. Abordagem do paciente com câncer metastático.

Sugestões Bibliográficas: Chater S, Viola R, Paterson J, Jarvis V. Sedation for intractable distress in the dying: a survey of experts. Palliat Med 1998; 12(4): 255-69. Collins J. J., Bred C. B. Management of cancer pain in children. In: Pizzo. D'Angio GJ, et al. Pediatria oncológica

prática. Rio de Janeiro: Revinter, 1995. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). O alívio da dor do câncer. 2a ed. Rio de Janeiro: INCA, 1997. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Cuidados paliativos oncológicos: controle de sintomas. Rio de Janeiro: Inca, 2001. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Normas e recomendações do Instituto Nacional de Câncer/MS. Controle de sintomas do câncer avançado em adultos. II. Analgésicos: orientações para o tratamento da dor do câncer. Rev Bras Cancerol 2000; 46(3): 253-6. Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Orientações para prescrição de analgésicos no tratamento do câncer. Portenoy, Bruera. Topics in palliative care. 1998. vol. 3. p. 51. Twycross RG. Pain relief in advanced cancer. Edinburg: Churchill. Livingstone; 1994. Twycross RG, Wilcock A. Symptom management in advanced cancer, p. 150-5. Ventafridda V, Ripamont C, De Conno F, et al. Symptom prevalence and control during cancer patients' last days of life. J Palliat Care 1990;6(3):7-11. Wein S. Sedation in the imminently dying patient. Oncology 2000; 14(4): 592-8. Health Organization - IASP guidelines. Cancer Pain Relief 1999;12(1). <http://mocbrasil.com/manual>.

MÉDICO PSQUIATRIA (Consulte a Nota Oficial Nº 4)

Diagnóstico em Psiquiatria. Psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor (afetivos). Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatrics. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em Psiquiatria. Psicoterapias. Reabilitação psicossocial. Emergências psiquiátricas. Psiquiatria de ligação e interconsulta.

Sugestões Bibliográficas: KAPLAN, HI & SADOCK, B. - Compêndio de Psiquiatria. 9ª edição. Porto Alegre. Editora Artes Médicas, 2007. SCHATZBERGER, A. F.; COLE, J. O.; DEBATTISTA, C. - Manual de Psicofarmacologia Clínica. 6ª edição Porto Alegre. Editora Artmed, 2009. DALGALARONDO, P. - Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2008. ROSENBAUM, J. F.; ARANA, G. W.; HYMAN, S. E.; LABBATE, L. A.; FAVA, M. Handbook of Psychiatric Drug Therapy. 5th edition. Lippincott Williams & Wilkins, 2005. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas - Tradução de Dorgival Caetano Organização Mundial de Saúde. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993. Manual de Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais - American Psychiatric Association. DSM-IV-TRTM. 4o Edição. São Paulo: ARTMED, 2002.

QUÍMICO

Química Geral e Inorgânica: Teorias Atômicas. Ligação Química. Classificação Periódica dos Elementos. Substâncias e misturas. Separações de misturas. Funções da Química Inorgânica. Reações Químicas. Reações de óxido-redução Estequiometria. Características e propriedades das principais substâncias inorgânicas **Físico-Química:** Soluções. Colóides. Propriedades Coligativas. Estudos dos Gases ideais e reais. Cinética Química. Equilíbrio Químico e iônico. Cálculo pH e pOH. Termodinâmica: Leis: primeira e segunda. Ciclos termodinâmicos. Termodinâmica dos processos de escoamento. Mecânica dos Fluidos. Equilíbrio de corpos imersos e flutuantes. Perda de carga em tubulações. Medição e transporte de fluidos. Curvas de bombas e NPSH. Transferência de calor. Convecção forçada no interior de tubos. Permutador casco/tubo. Cálculo de coeficiente global. Operações Unitárias. Destilação binária. Absorção e esgotamento. Torres recheadas e de pratos. Eletroquímica. Reações Nucleares. Propriedades Coligativas. **Química Orgânica:** Funções da Química Orgânica. Estereoquímica. Isomeria. Reações orgânicas: classificação, principais reações e métodos de obtenção dos principais compostos orgânicos. Mecanismos de Reações Orgânicas. Polímeros naturais e sintéticos. Características das principais substâncias orgânicas. **Bioquímica:** Glicídios. Lipídios. Aminoácidos. Proteínas. Enzimas. **Química Analítica:** Gravimetria. Titulometria. Potenciometria. Análise Espectroquímica. Cromatografia. Gravimetria e volumetria. Absorção atômica. Potenciometria. Cromatografia gasosa. Princípios teóricos e técnicas para a realização de análises por cromatografia gasosa e líquida. Princípios teóricos, técnicas e realização das seguintes análises de espectroscopia molecular: espectrofotometria de infravermelho, espectrometria de massa, espectrofotometria de ressonância magnética nuclear protônica. Princípios de funcionamento dos equipamentos utilizados em métodos cromatográficos e espectroscópicos. Operações Unitárias. Destilação binária. Absorção e esgotamento. Filtração. Espectrometria atômica e molecular. **Química Ambiental:** conceitos básicos. Poluição Atmosférica. Poluição das Águas. Poluição dos Solos. Resíduos Sólidos. Política Nacional de resíduos sólidos (legislação e decreto). Monitoramento Ambiental.

Ecotoxicologia. Biodegradação e biorremediação. Normas técnicas e Legislação Ambiental; Fontes e controle de efluentes líquidos, emissões atmosféricas e resíduos; monitoramento e tecnologias de tratamento; Qualidade da água de reservatórios e rios - características físico-químicas. **Legislação Ambiental:** Constituição Federal e Meio Ambiente; Principais leis federais/ estaduais sobre meio ambiente. Normatização: CONAMA e INEA. Legislação Ambiental: Conceitos, Importância e Aplicações. Lei nº 6.938 de 31/08/1985 – Análise, Estudo, Interpretação e Formas de Uso . Estudo da Lei nº 6.938 de 31/08/1985 – Política Nacional de Meio Ambiente . Estudo da Lei nº 9.605 de 12/08/1998 – Crimes Ambientais. Resolução nº 01 do CONAMA / 86 – Impacto Ambiental. Licenciamento Ambiental. Aplicações da Lei de Licenciamento Ambiental . Conceitos básicos do Código Florestal Brasileiro. A Política nacional de Meio Ambiente - Instrumentos Legislação Aplicada à Química Industrial – Camada de Ozônio /Plano Diretor / Zoneamento Industrial / Resíduos Perigosos. Política Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos – Qualidade da Água. Estudo Crítico de Legislação Aplicada à Química Industrial.

Sugestões bibliográficas: Atkins, P. W. Físico-Química: Fundamentos. 3ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009; **Baird, C.**; Química Ambiental, 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002; **Brady, J. E.**; Senese, F. *Química: A Matéria e suas Transformações*. Vol. 1 e 2, 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009; **Shriver, D. F.**; Atkins, P. W.; Overton, T. L.; Rourke, J. P.; Weller, M. T.; Armstrong, Química Inorgânica, 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2008; **Skoog, D. A.**, West, D. M., Holler, F. J., Crouch, S. R., Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008; **Solomons, T. W. G.**; Fryhle, C. B. Química Orgânica. Vol. 1 e 2, 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005; **Stryer, L.** Bioquímica, 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996; **Saboya, Jorge.** Gestão e Legislação ambientais. 1ª edição. Rio de Janeiro. Editora Auriverde.2004. **Morrison, R.T e Boyd.** R.N. Química Orgânica. Edição atualizada. **Rosenberg, L. Jerome.** Química Geral. São Paulo. Mc Graw-Hill do Brasil. 1982; **O' Connor, Rod.** Introdução a Química. São Paulo. Harper e Row do Brasil. Edição atualizada. **Costa, Arigelinda Pereira da; Albuquerque, Paulo Cesar W..** Química Geral: um curso de nivelamento. Editora: Livros Técnicos e Científicos Editora S/A. **FELTRE, RICARDO.** Fundamento da Química. Volume 1,2 e 3. São Paulo: Editora Moderna. **ALLINGER N. L.; CAVA, M.P.; JONGH, P.C.R.; LEBEL, N.A.; STEVENS, C.L.** Química Orgânica. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Dois. Edição atualizada; **VOGEL, A. I.** Química Orgânica: Análise Orgânica Qualitativa. 3ªed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S. A., 1984; **VOGEL, JEFFERY,G.H.; BASSET, J. et al,** Análise Química Quantitativa. 5ª.Ed.Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico Científico, 2005.

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

Modelos institucionais e avaliação do ensino superior. Reforma universitária. Universidade pública e formação para o trabalho. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Avaliação Externa. Avaliação institucional. Exame nacional do desempenho dos estudantes. O censo do ensino superior. Indicadores de qualidade do ensino superior. Conceito Preliminar de Curso - CPC. Índice Geral de Cursos – IGC. Cálculo dos resultados do Enade.

Sugestões Bibliográficas: Santos, B.S. A universidade no século XXI: Para uma reforma universitária democrática e emancipatória da Universidade.Disponível em: <http://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>. Leite, D. Reformas universitárias: avaliação institucional participativa. Petrópolis: Vozes. Moll, J. e Sevegnani, P. . INEP (org) Universidade e mundo do trabalho: Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Ristoff, D.e Sevegnani, P. INEP (org) Modelos Institucionais de Educação Superior. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Santos, B.S. A universidade no século XXI: Para uma reforma universitária democrática e emancipatória da Universidade. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>. Portaria Normativa MEC nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, que consolida disposições sobre indicadores de qualidade e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Decreto Nº 6.425, de 4 de abril de 2008. - Dispõe sobre o censo anual da educação. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Manual ENADE 2013. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Documento de Síntese Metodológica - Cálculo do ENADE 2012. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Planilha de resultados ENADE 2012. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Indicadores de Qualidade da educação superior 2012. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>. Avaliação institucional externa - Subsidia o ato de credenciamento e reconhecimento institucional e transformação de organização acadêmica. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>

CONCURSO DA UFF 2013 – Edital 218/2013 PROGRAMAS

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO “D”

LÍNGUA PORTUGUESA


Compreensão e estruturação de textos. Coesão e coerência textual. Semântica: sinônimos, antônimos, polissemia. Vocábulo homônimos e parônimos. Denotação e conotação. Sentido figurado. Sistema ortográfico em vigor: emprego das letras e acentuação gráfica. Formação de palavras: prefixos e sufixos. Flexão nominal de gênero e número. Flexão verbal: verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Emprego dos modos e tempos verbais. Emprego dos pronomes pessoais e das formas de tratamento. Emprego do pronome relativo. Emprego das conjunções e das preposições. Sintaxe de colocação. Colocação pronominal. Concordância nominal e verbal. Regência nominal e verbal. Emprego do acento da crase. Nexos semânticos e sintáticos entre as orações, na construção do período. Emprego dos sinais de pontuação.

Sugestões Bibliográficas: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, Agostinho Dias. Redação em construção; a escritura do texto. São Paulo: Editora Moderna. CARNEIRO, Agostinho Dias. Texto em construção; interpretação de texto. São Paulo: Editora Moderna. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. FIORIN, J. Luiz & SAVIOLI, F. Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Editora Ática. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. Dicionário Houaiss Sinônimos e Antônimos. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Noções de Direito Constitucional: Dos direitos e garantias fundamentais (art.5º a 17, CF); Da Administração Pública (art. 37 a 43, CF); Da Ordem Social: *Da Educação, da Cultura e do Desporto* (art.205 a 217, CF). Noções de Direito Administrativo: Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (L.8112/90); Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9784/99); Licitações e contratos na Administração Pública (L.8666/93); Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1171/94).

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (veja programa retificado pela Nota Oficial nº 2)

Comunicações Oficiais: Aspectos Gerais, Características Fundamentais, Padrão Ofício, Exposição de Motivos, Mensagem, Telegrama, Fax, Correio Eletrônico. **Organização & Métodos:** Liderança, Processo Decisório, Processos e Estruturas Organizacionais, Controle, Níveis Administrativos, Departamentalização e Descentralização, Distribuição do Trabalho, Métodos, Rotinas, Planejamento, Gráficos de Processamento, Formulários, *Layout*, Manuais, Qualidade, Sistemas e Tecnologia da Informação. **Administração de Material:** Classificação de Materiais, Especificação, Codificação, Estoques, Pedidos, Compra, Cadastro, Concorrência, Contratação, Previsão, Produtos, Processos, Almoxarifado, Recebimento, Armazenagem, Distribuição, Inventário, Qualidade, Uso da Informática. **Títulos de Crédito:** Principais Características, Título ao Portador, Título à Ordem, Título Nominativo, Letra de Câmbio, Nota Promissória, Duplicata, Cheque, Cancelamento, ustação, Protesto. **Matemática financeira:** Juros e descontos simples: conceitos básicos, taxas proporcionais, valor nominal, valor presente. Juros compostos: conceito, desconto composto real, desconto composto bancário, valor presente, equivalência de capitais. Empréstimos: cálculo de valores presentes e cálculo das prestações, cálculo dos montantes, planos de amortização. **Introdução à Microinformática:** Hardware: componentes de um microcomputador: memórias, UCP, dispositivos de armazenamento, placas, portas (serial, paralela, USB, PS-2), periféricos, multimídia e impressão, funcionamento do microcomputador, dispositivos de E/S (vídeo, teclado, mouse, impressoras, CD-ROM, disquetes, scanner e modem); Software: Windows: introdução e configuração, organização, ferramentas e utilitários, arquivos, pastas, aplicativos, navegador e correio eletrônico padrão; Word e Excel: operações básicas, blocos de textos, formatação, cabeçalho e rodapé, tabelas, fórmulas e funções, pastas, formatação.

Sugestões bibliográficas: ALMEIRA, Amador Paes de. *Teoria e prática dos títulos de crédito*. Saraiva. ARNOLD, J. R. Tony. *Administração de materiais: uma introdução*. Atlas. BRASIL. Código Civil. *Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. (artigos 887 a 926). BRASIL. Presidência da

República. *Manual de redação da presidência da república/Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior*. Presidência da República. (disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm). BRITO, F. *Informática para Concursos (Informática - Como se preparar para concursos)*. Ediouro. CRUZ, Tadeu. *Sistemas, organizações & métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação*. Atlas. CURY, Antônio. *Organização e métodos: uma visão holística*. Atlas. JUER, Milton. *Matemática financeira – aplicações no mercado de títulos*. IBMEC. LOPES, Luís Carlos. *A informação e os arquivos. Teorias e práticas*. EdUFF. PAES, M. L. *Arquivo: teoria e prática*. FGV Editora. PUCCINI, A. L. *Matemática Financeira*. LTC. VELLOSO, F. C. *Informática - Conceitos Básicos*. Campus. VIANA, João José. *Administração de materiais: um enfoque prático*. Atlas.

TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA

1. Eletricidade. 2. Máquinas elétricas (estáticas e rotativas) e acionamentos elétricos. 3. Eletrônica analógica/digital. 4. Eletrotécnica aplicada. 5. Instalações Elétricas. 6. Manutenção Industrial. 7. Automação e Instrumentação Industrial. 8. Mecânica técnica. 9. Materiais. 10. Ensaio de Materiais. 11. Resistência dos Materiais. 12. Metrologia. 13. Desenho Técnico. 14. Elementos de Máquinas. 15. Usinagem. 16. Soldagem. 17. Máquinas térmicas. 18. Hidráulica e Pneumática. 19. Motores de combustão. 20. Medidas de grandezas elétricas e mecânicas. 21. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 22. Prevenção e combate a incêndio. 23. Normas Técnicas da ABNT.

Sugestões Bibliográficas: FOWLER, Richard. Fundamentos de Eletricidade, McGrawHill, 2012. GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica, Bookman, 2009. NERY, Norberto. Instalações Elétricas – Princípios e Aplicações, Érica, 2011. MEIRELES, Vitor C. Circuitos Elétricos, LTC, 2007. MERIAM, J.L. & Kraige, L.G., Mecânica – Vol. 1 e 2: Estática e Dinâmica, 4ª Edição, LTC, Rio de Janeiro, 1999. H. H.; Ocvirk, F. W. Dinâmica das máquinas. 3ª Ed., Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1980. Albuquerque, O. P. Dinâmica das máquinas, Mc Graw-Hill do Brasil, São Paulo, 1974. CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica, Vol. I e II, 2ª Ed., McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1986. BEER, F. P., & Johnston, E. R. Resistência dos Materiais. 3ª Ed, Makron Books, São Paulo, 1995. SHIGLEY, J. E. Elementos de máquinas, Vol.I e II, 3a Ed., LTC, Rio de Janeiro, 1988. MALVINO, Albert P. *Eletrônica*. Vol. 1 e 2. Makron Books do Brasil, 1987 (ou superior). MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C. Eletrônica: dispositivos e circuitos. Vol 1 e 2. McGraw-Hill do Brasil, 1981 (ou posterior). Kosow, Irving Lionel, Máquinas Elétricas e Transformadores, 6ª Ed., Editora Globo, Rio de Janeiro, 1986. CREDER, Hélio, Instalações Elétricas 14ª Edição. LTC. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Técnicas da ABNT.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA (Consulte a Nota Oficial Nº. 4)

Noções sobre radiações, Produção dos RX; Interação dos RX com a matéria; Filtros, colimadores e grades . Écrans e filmes; Fluoroscopia. Intensificadores de imagem; Proteção radiológica. Controle de qualidade da imagem; Técnicas, incidências e posicionamento nos diversos exames radiológicos; Teleradiografia do tórax. Ápico-lordótica, Laurell e outras incidências; Tomografia linear; Radiografia panorâmica do abdômen. Rotina de abdômen agudo; Urografia. Nefrotomografia. Cistografia. Uretrocistografia; Seriografia esôfago - estômago - duodeno. Trânsito Delgado. Clister Opaco; Histerossalpingografia; Mamografia; Coluna cervical, dorsal e lombo-sacra. Bacia; Extremidades; Crânio. Seios da Face; Mastoides; Face. Mandíbula. Ossos nasais; Fundamentos da tomografia computadorizada; Tipos de equipamentos de tomografia computadorizada. Formação das imagens. TC Helicoidal; Técnicas de realização dos diversos exames de tomografia computadorizada, por sistemas; Revisão da anatomia seccional; A tomografia computadorizada no trauma.

Sugestões Bibliográficas: Bontranger KL. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2003. Sobotta J. Atlas de anatomia humana. 20a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1995. Gardner E. Anatomia: estudo regional do corpo humano. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1985. BIASOLI Jr, A; Técnicas Radiográficas - Princípios Radiográficos, Anatomia Básica e Posicionamento; Rubio Editora, São Paulo; 2003. Henwood, S. Técnicas e Prática na Tomografia Computadorizada Clínica; Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. Temas de Técnica Radiológica Com Tópicos Sobre Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética; Nascimento, J;3ª. Ed; Revinter; São Paulo.

TÉCNICO EM EQUIPAMENTO MÉDICO-ODONTOLÓGICO

1. Conceitos de motores elétricos: classificação geral, motores trifásicos e motores monofásicos; Instalações elétricas de baixa tensão: sistemas de condutores e seu dimensionamento, comando e proteção de motores. 2. Resistência dos Materiais. 3.Elementos

de Máquinas: Parafusos. Chavetas. Rebites. Eixos. Freios, Embreagens e Acoplamentos. Molas. Cabos de Aço. 4. Elementos de máquinas: elementos de fixação, de apoio, elásticos, de transmissão e de vedação. 5. Equipamentos mecânicos: conceitos de hidrostática e hidrodinâmica, eletrônica e eletromagnetismo; Noções básicas de instalações hidráulicas, elétricas e pneumáticas. 6. Conhecimento e habilidades na interpretação de desenhos e projetos mecânicos, eletromecânicos e eletrônicos. 7. Equipamentos médico-odontológicos: conceitos, classificação, tipos, dimensionamento, ergonomia e manutenção. 8. Biossegurança. 9. Eletrônica básica: circuitos com diodos; retificadores de meia onda e onda completa, características dos transistores (bipolar e FET); componentes eletrônicos especiais: Zenner, LED, PTC, NTC, LDR. 10. Eletrônica analógica: Amplificadores, realimentação, amplificadores operacionais, osciladores. 11. Eletrônica digital: portas lógicas, álgebra de Boole, circuitos combinacionais, circuitos seqüenciais (flip-flops, registradores e contadores), conversores D/A e A/D. 12. Eletrônica de Potência: Conversores CA/CC e CC/CA, monofásicos, trifásicos e hexafásicos. Meia onda e onda completa. Não controlados e Controlados. 13. Prevenção e combate a incêndio. 14. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho. 15. Normas da ABNT.

Sugestões Bibliográficas: KOSOW, Irving Lionel, Máquinas Elétricas e Transformadores, 6ª Ed., Editora Globo, Rio de Janeiro, 1986. CREDER, Hélio, Instalações Elétricas 14ª Edição. LTC. CARVALHO PR. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Editora Interciência, Rio de Janeiro, 1999. MOLINARO, E.M. & Organizadores. Conceitos e métodos para formação de profissionais em laboratórios de saúde. Volume 1. Editora da EPSJV, IOC/Fiocruz: Rio de Janeiro, 2009. OLIVEIRA LIMA, A. Métodos laboratoriais aplicados à clínica. Técnica e interpretação. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 7ª ed., 1992. TEIXEIRA, P. & VALLE, S. Biossegurança. Uma abordagem multidisciplinar. Editora Fiocruz: Rio de Janeiro, 1996. BARREIRA, T.A.C. Odontologia: Introdução à Ergonomia. São Paulo: Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Departamento de Medicina Social, 1994. GUANDALINI, S. L. et al. Como controlar a infecção na Odontologia. Londrina. Gnatus divulgação, 1987. MANUAL DE PRÉ-INSTALAÇÃO GNATUS. Dez. 1988. PORTO, F.A. O consultório odontológico. São Carlos: Scritti, 1994. FIGLIOLI, M.D. Treinamento do pessoal auxiliar em odontologia. Porto Alegre: Ed. R.G.O., 1996. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Equipamentos Médico-hospitalares e o Gerenciamento da manutenção. Coordenação: Prof. Dr. Saide Jorge Calil. FOWLER, Richard. Fundamentos de Eletricidade, McGrawHill, 2012. GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica, Bookman, 2009. NERY, Norberto. Instalações Elétricas – Princípios e Aplicações, Érica, 2011. MEIRELES, Vitor C. Circuitos Elétricos, LTC, 2007. MERIAM J. L. & Kraige, L. G., Mecânica – Vol. 1 e 2: Estática e Dinâmica, 4ª Edição, LTC, Rio de Janeiro, 1999. H. H.; Ocvirk, F. W. Dinâmica das máquinas. 3ª Ed., Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1980. ALBUQUERQUE, O. P. Dinâmica das máquinas, Mc Graw-Hill do Brasil, São Paulo, 1974. CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica, Vol. I e II, 2ª Ed., McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 1986. BEER, F. P., & Johnston, E. R. Resistência dos Materiais. 3ª Ed, Makron Books, São Paulo, 1995. SHIGLEY, J. E. Elementos de máquinas, Vol. I e II, 3ª Ed., LTC, Rio de Janeiro, 1988. MALVINO, Albert P. *Eletrônica*. Vol. 1 e 2. Makron Books do Brasil, 1987 (ou superior). MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C. Eletrônica: dispositivos e circuitos. Vol 1 e 2. McGraw-Hill do Brasil, 1981 (ou posterior). AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. Prentice Hall, 2000. LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial – Teoria e Aplicações – 2ª Edição. MAKRON Books do Brasil Editora Ltda. 1996. ALMEIDA, José Luis Antunes de. Estude e Use – Dispositivos Semicondutores – Tiristores. Editora Érica. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Técnicas da ABNT.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ÁREA ELETRÔNICA

1. Eletricidade básica: grandezas elétricas e magnéticas. Sistema Internacional de Unidades. Lei de Ohm. Circuitos elétricos. Corrente e tensão senoidais: valores de crista, médio e eficaz. Transformadores. 2. Eletrônica básica: circuitos com diodos; retificadores de meia onda e onda completa, características dos transistores (bipolar e FET); componentes eletrônicos especiais: Zenner, LED, PTC, NTC, LDR. 3. Eletrônica analógica: Amplificadores, realimentação, amplificadores operacionais, osciladores. 4. Eletrônica digital: portas lógicas, álgebra de Boole, circuitos combinacionais, circuitos seqüenciais (flip-flops, registradores e contadores), conversores D/A e A/D. 5. Eletrônica de Potência: Conversores CA/CC e CC/CA, monofásicos, trifásicos e hexafásicos. Meia onda e onda completa. Não controlados e Controlados; 6. Manutenção preventiva e corretiva de computadores pessoais. 7. Informática: Conceitos Básicos. Hardware do PC. Sistemas operacionais. Conceitos básicos sobre Comunicação de Dados e Redes de computadores, meios físicos, topologias e protocolos. Equipamentos. Técnicas de Programação e Algoritmos. Conhecimentos sobre Pascal, C e Java. Noções do MS Office e do OpenOffice. Noções sobre Internet. Uso dos recursos. Conhecimentos sobre

HTML. Segurança de redes e na Internet. 8. Segurança em Laboratórios. 9. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. 10. Prevenção e combate a incêndio. 11. Normas Técnicas da ABNT.

Sugestões bibliográficas: FOWLER, Richard. Fundamentos de Eletricidade, McGrawHill, 2012. GUSSOW, Milton. Eletricidade Básica, Bookman, 2009. NERY, Norberto. Instalações Elétricas – Princípios e Aplicações, Érica, 2011. MEIRELES, Vitor C. Circuitos Elétricos, LTC, 2007. MALVINO, Albert P. *Eletrônica*. Vol. 1 e 2. Makron Books do Brasil, 1987 (ou superior). MILLMAN, Jacob; HALKIAS, Christos C. Eletrônica: dispositivos e circuitos. Vol 1 e 2. McGraw-Hill do Brasil, 1981 (ou posterior). AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. Prentice Hall, 2000. LANDER, Cyril W. Eletrônica Industrial – Teoria e Aplicações – 2ª Edição. MAKRON Books do Brasil Editora Ltda. 1996. ALMEIDA, José Luis Antunes de. Estude e Use – Dispositivos Semicondutores – Tiristores. Editora Érica. BEER, F. P., & Johnston, E. R. Resistência dos Materiais. 3ª Ed, Makron Books, São Paulo, 1995. KOSOW, Irving Lionel, Máquinas Elétricas e Transformadores, 6ª Ed., Editora Globo, Rio de Janeiro, 1986. CREDER, Hélio, Instalações Elétricas 14ª Edição. LTC. Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Técnicas da ABNT. BONAN, Adison Rodrigues. Linux - Fundamentos, Prática & Certificação LPI, Alta Books, 2010. CASTILHO, Ana Lucia. Informática para Concursos: Teoria e Questões: Série Concursos, Ed. Ferreira, 2012. STALLINGS, W. Arquitetura e Organização de Computadores, Makron Books, 2002. FERNANDES, Wallace & SOARES, Gabriel. Kinux – Fundamentos, -Érica, 2010. MANZANO, José Augusto N. G. Guia Prático de Informática, Érica, 2011. SILBERSCHATZ, Abraham. Fundamentos de Sistemas Operacionais, LTC, 2010. TANENBAUM & WETHERALL. Redes de Computadores, Pearson, 2011. VELLOSO, F. C. Informática – Conceitos Básicos, Campus, 2011.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ÁREA ANÁLISES CLÍNICAS

Noções de higiene e de boas práticas de laboratório: Biossegurança. Equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva. Principais tipos e utilização adequada. Procedimentos pré-analíticos: obtenção, conservação e transporte de amostras biológicas destinadas à análise. Técnicas de coleta, anticoagulantes. Causas de variação nas determinações laboratoriais. Princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório clínico para pesagem, volumetria e microscopia. Aplicação dos sistemas analíticos de fluorimetria, fotometria, colorimetria, potenciometria, turbidimetria, nefelometria, eletroforese, enzimaímunoensaio (ELISA), radioímunoensaio (RIA), Quimioluminescência. Preparo de soluções. Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos utilizados nas diversas situações de análise laboratorial. Doenças de interesse sanitário transmissíveis ao homem, causadas por vírus, bactérias, protozoários e vermes; principais meios de contaminação. Principais doenças veiculadas pela água e/ou alimentos. Bioquímica: principais dosagens sanguíneas e outros líquidos biológicos. Urinálise: principais analitos bioquímicos na urina recente e de 24 horas. Parasitologia: principais métodos para pesquisa e identificação de parasitas humanos. Microbiologia: principais meios de cultura, técnicas de coloração, isolamento e identificação de bactérias e fungos de interesse médico. Imunologia: reações sorológicas mais utilizadas na rotina imunológica (aglutinação, precipitação, imunofluorescência, enzimaímunoensaio e eletroquimioluminescência). Hematologia: contagem manual e automatizada de elementos figurados do sangue. Identificação das células sanguíneas. Principais colorações hematológicas. Velocidade de hemossedimentação, contagem de reticulócitos, pesquisas de células LE, prova de falcização. Coagulação: tempo de sangramento, tempo de coagulação, prova do laço, retração do coágulo, tempo de protrombina, e tempo tromboplastina parcial e fibrinogênio. Riscos gerais. Descarte de substâncias químicas e biológicas. Documentação da qualidade. Emissão, controle e distribuição. Procedimentos operacionais padrão. Teoria, documentação e prática. Conhecimento das principais Normas e Resoluções que regem o desempenho da profissão.

Sugestões bibliográficas: CAMPBELL, J.M. & CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório - Aplicações Médicas e Biológicas: Editora Roca, São Paulo. MOURA, R.A.A. Técnicas de Laboratório . Editora Atheneu. MOURA, R.A.A. Colheita de Material para exames de laboratório: Ed. Atheneu. OLIVEIRA LIMA, A. e colaboradores. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica: Ed. Guanabara Koogan. Última edição. Rio de Janeiro. VALLADA, E.P. Série Manuais Práticos de Exames de Laboratório (coleção completa – 5 vols): Editora Atheneu. WALLACH, J. Interpretação dos Exames de Laboratório: Ed Medsi Ltda. Última edição. Rio de Janeiro. FERREIRA, A.W. & AVILA, S.L.M. Diagnóstico Laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-ímmunes. 2.ed. Guanabara Koogan, 2001. MILLER, O & REIS GONCALVES, R. Laboratório para o Clínico (8ª Edição) - Editora Atheneu – São Paulo. STRASINGER, S. K. Uroanálise e Fluídos Biológicos, 3.ed. Editorial Premier, São Paulo.

JANEWAY, C.A. e cols. Imunobiologia-O Sistema Imune na Saúde e na Doença. 5ª Edição, Editora ArtMed. Porto Alegre, 2002. MASTROENI, M. F. Biossegurança, 1. ed. Atheneu, São Paulo, S.P. 2003. ANVISA – Critérios para a Habilitação de Laboratórios Segundo os Princípios das Boas Práticas de Laboratório. Procedimento GGLAS 02/BPL, Brasília, 2001. INMETRO – Critérios Gerais para Competência de Laboratórios Clínicos. Instituto Nacional de Metrologia, NIT-DICLA 083, 2001. CONAMA – Resolução Nº5/93 e 2 83/01. Resíduos de Serviço de Saúde. MTE - NR-32 Norma regulamentadora para Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde no Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego, novembro 2005.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ÁREA HEMOTERAPIA (Consulte a Nota Oficial Nº. 4)

Coleta de sangue de doadores; Fracionamento e armazenamento de hemocomponentes; imunoematologia (Sistemas de grupos sanguíneos – ABO, Rh e outros; classificação sanguínea direta e reversa; pesquisa e identificação de anticorpos irregulares; teste de Coombs direto; técnicas em tubo e gelcentrifugação); Exames sorológicos e doadores de sangue; Seleção prétransfusional (provas de compatibilidade); Procedimentos especiais em hemoterapia (filtração, lavagem, aférese, sangria terapêutica, exanguinotransusão); Instalação e acompanhamento das transfusões; Indicações e efeitos adversos das transfusões; Normas de biossegurança em laboratórios.

Sugestões Bibliográficas: ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. PEAKMAN, M.; VERGANI, D. Imunologia básica e clínica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. AZEVEDO, M. R. A. Hematologia básica: fisiopatologia e estudo laboratorial. São Paulo: Ed. Luana, 2008. VERRASTRO, T. (Coord.). Hematologia e hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica. São Paulo: Atheneu, 2005. HARMENING, D. M. Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. KUTNER, J. M. K. Manual de orientação para o uso de sangue, hemocomponentes e aféreses terapêuticas. São Paulo: Atheneu, 2004. Resolução RDC nº 153/2004. Lei nº 10.205/2001. Textos de apoio em hemoterapia: vol. 1 e 2. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (org). Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2000. Manual Técnico da ABB Press, Bethesda, 13ª edição, 1996.

TÉCNICO EM MECÂNICA

Processos de fabricação. Materiais. Ensaio Destrutivos e Não Destrutivos. Elementos de máquinas. Tratamentos térmicos e de superfície. Leitura e interpretação de desenho técnico mecânico. Cálculo técnico. Normalização. Metrologia. Manutenção. Automação. Higiene e segurança do trabalho. Qualidade ambiental. Organização do trabalho. Qualidade. Termodinâmica. Mecânica dos Fluidos. Transmissão de Calor. Eletricidade Básica.

Sugestões bibliográficas: Telecurso 2000 profissionalizante: Processos de fabricação, vol 1, vol 2, vol 3, 1996 e vol 4, 1997. Materiais, 1995. Ensaio de Materiais, 1996. Elementos de Máquinas, vol 1 e vol 2, 1996. Tratamento Térmico Tratamento de Superfície, 1996. Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, vol 1, vol 2 e vol 3, 1995. Cálculo Técnico, 1995. Normalização, 1995. Metrologia, 1995. Manutenção, 1997. Automação, 1995. Higiene e Segurança do Trabalho, 1995. Qualidade Ambiental, 1995. Organização do Trabalho, 1995. Qualidade. SENAI-ES: Metrologia Básica Mecânica, 1996. Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, 1996. Elementos Finais de Controle, 1999. Instrumentação Básica II - Vazão, Temperatura e Analítica, Instrumentação, 1999. Ferramentas e seus Acessórios: Mecânica, 1996. Utilização de Equipamentos Mecânicos: Mecânica, 1996. Noções Básicas de Amarração, Sinalização e Movimentação de Cargas - Mecânica, 1996. Noções básicas de Processos de Soldagem e Corte: Mecânica, 1996. Noções Básicas de Elementos de Máquinas: Mecânica, 1996. Lubrificação: Mecânica, 1997. Fundamentos de Controle de Processo, 1999. Eletricidade Básica, 1999. Procedimento de Segurança e Higiene do Trabalho: Mecânica, 1996. CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica. Vols. I, II e III. Ed. Mc Graw Hill. 1986. SOUZA, Sergio A. de. Ensaio Mecânicos de Materiais Metálicos. Ed. E. Blücher; 5 Ed.; 2004. POTTER, M. C.; SCOTT, E. P.; Ciências Térmicas: Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos e Transmissão de Calor; Ed. Thomson; 2007. GUSSOW, Milton, Eletricidade Básica, Ed Pearson Makron Books, 2004.

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS

Língua de Sinais e de bilinguismo, aspectos sociopolíticos, linguísticos e culturais na história das comunidades de surdos e da LIBRAS no Brasil, especificidades linguísticas da LIBRAS, características semânticas e pragmáticas da LIBRAS, sintaxe (espacial), léxico da LIBRAS, fonologia e morfologia da LIBRAS, políticas linguísticas acerca da LIBRAS e da profissão de intérprete, ética da profissão de intérprete (de LIBRAS), desafios e fundamentos da tradução e

da interpretação, papel do intérprete na educação de surdos, o intérprete como mediador, língua de sinais, surdez e preconceito na sociedade contemporânea.

Sugestões bibliográficas: BRASIL/MEC. *Informativo Técnico-científico Espaço*, INES. Rio de Janeiro, nº. 25/26, jan./dez., 2006. BRASIL/MEC. Fórum, vol. 13, jan./jun. Rio de Janeiro: INES, 2006. BRASIL/MEC. Fórum, vol. 15, jan./jun. Rio de Janeiro: INES, 2007. CAPOVILLA, F.C e RAPHAEL, W.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EdUSP, 2008. FERNANDES, E. (org.) Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005. GESUELI, Z. M., KAUCHAKJE, S., SILVA, I. R. (org.). Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus Editora, 2003. PEREIRA, M.C.C et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. QUADROS, R. M. e KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. ____ O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC/SEESP, 2004. ____ & PERLIN, G. (org.). Estudos surdos II. Rio de Janeiro, Petrópolis: Arara Azul, 2007. RÔNAI, P. Escola de Tradutores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, INL, 1987. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005. Legislação Brasileira (Lei de Acessibilidade e afins, Lei nº 10436/02, Decreto 5626/05. Todas as publicações legais que atualizem o tema até a data da publicação do Edital).

CONCURSO DA UFF 2013 – Edital 218/2013 PROGRAMAS

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO “C”

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e estruturação de textos. Coesão e coerência textual. Semântica: sinônimos e antônimos. Vocábulos homônimos e parônimos. Sistema ortográfico em vigor: emprego das letras e acentuação gráfica. Formação de palavras: prefixos e sufixos. Flexão nominal de gênero e número. Flexão verbal: verbos regulares e irregulares. Vozes verbais. Pronomes pessoais e formas de tratamento. Pronome relativo. Conjunções e preposições. Noções de concordância nominal e verbal. Noções de regência nominal e verbal. Emprego do acento da crase. Sinais de pontuação.

Sugestões Bibliográficas: ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5 Ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009. BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna. CARNEIRO, Agostinho Dias. Texto em construção; interpretação de texto. São Paulo: Editora Moderna. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. INSTITUTO ANTÔNIO Houaiss. Dicionário Houaiss Sinônimos e Antônimos. Rio de Janeiro: Editora Objetiva.

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Noções de Direito Constitucional: Dos direitos e garantias fundamentais (art.5º a 17, CF); Da Administração Pública (art. 37 a 43, CF); Da Ordem Social: *Da Educação, da Cultura e do Desporto* (art.205 a 217, CF). Noções de Direito Administrativo: Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (L.8112/90); Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9784/99); Licitações e contratos na Administração Pública (L.8666/93); Código de Ética do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto 1171/94).

AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO (veja programa retificado pela Nota Oficial nº 2)

Comunicações Oficiais: Aspectos Gerais, Características Fundamentais, Padrão Ofício, Exposição de Motivos, Mensagem, Telegrama, Fax, Correio Eletrônico. **Administração de Material:** Classificação de Materiais, Especificação, Codificação, Estoques, Pedidos, Compra, Cadastro, Concorrência, Contratação, Previsão, Produtos, Processos, Almoxarifado, Recebimento, Armazenagem, Distribuição, Inventário, Qualidade, Uso da Informática. **Títulos de Crédito:** Principais Características, Título ao Portador, Título à Ordem, Título Nominativo, Letra de Câmbio, Nota Promissória, Duplicata, Cheque, Cancelamento, Sustação, Protesto. **Matemática financeira:** Juros e descontos simples: conceitos básicos, taxas proporcionais, valor nominal, valor presente. Juros compostos: conceito, desconto composto real, desconto composto bancário, valor presente, equivalência de capitais. **Introdução à Microinformática:** Hardware: componentes de um microcomputador: memórias, UCP, dispositivos de armazenamento, placas, portas (serial, paralela, USB, PS-2), periféricos, multimídia e impressão, funcionamento do microcomputador, dispositivos de E/S (vídeo, teclado, mouse, impressoras, CD-ROM, disquetes, scanner e modem); Software: Windows: introdução e configuração, organização, ferramentas e utilitários, arquivos, pastas, aplicativos, navegador e correio eletrônico padrão; Word e Excel: operações básicas, blocos de textos, formatação, cabeçalho e rodapé, tabelas, fórmulas e funções, pastas, formatação.

Sugestões bibliográficas: ALMEIRA, Amador Paes de. *Teoria e prática dos títulos de crédito*. Saraiva. ARNOLD, J. R. Tony. *Administração de materiais: uma introdução*. Atlas. BRASIL. Código Civil. *Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. (artigos 887 a 926). BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da presidência da república/Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior*. Presidência da República. (disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm). BRITO, F. *Informática para Concursos (Informática - Como se preparar para concursos)*. Ediouro. JUER, Milton. *Matemática financeira – aplicações no mercado de títulos*. IBMEC. LOPES, Luís Carlos. *A informação e os arquivos. Teorias e práticas*. EdUFF. PAES, M. L. *Arquivo: teoria e prática*. FGV Editora. PUCCINI, A. L. *Matemática Financeira*. LTC. VELLOSO, F. C. *Informática - Conceitos Básicos*. Campus. VIANA, João José. *Administração de materiais: um enfoque prático*. Atlas.

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

SUS: processo de construção; princípios e diretrizes. Política Nacional de Humanização. Vigilância epidemiológica. Higiene e profilaxia. Alimentação, nutrição e saúde. Funcionamento dos sistemas: locomotor, tegumentar, cardiovascular, linfático, imunológico, respiratório, digestório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário e órgãos genitais. Cadeia e dinâmica de transmissão dos agentes infecciosos, das doenças transmissíveis e das infecções parasitárias. Atuação da equipe de enfermagem na prevenção e controle de infecção. Biossegurança. Atuação do auxiliar de enfermagem nos procedimentos de assistência ao paciente/cliente nas diversas fases do ciclo vital. Comunicação, registro e sistema de informações em saúde e na assistência de enfermagem. Assistência de enfermagem ao paciente/cliente no atendimento às necessidades de: segurança, conforto, higiene, alimentação, nutrição, sono, repouso, movimentação, eliminações fisiológicas. Classificação e processamento/limpeza de artigos e áreas hospitalares. Esterilização de materiais. Princípio da administração de medicamentos. Atuação do auxiliar de enfermagem no pré, trans e pós-operatório; durante os procedimentos cirúrgico-anestésicos; na organização e limpeza da sala cirúrgica. Identificação dos instrumentais básicos e suas finalidades. Participação do auxiliar de enfermagem nos Programas do Ministério da Saúde. Vacinação e cadeia de frio. Ações do auxiliar de enfermagem na assistência ambulatorial, hospitalar e comunitária aos clientes com distúrbios do comportamento e dos diversos sistemas orgânicos, nos diversos níveis de complexidade. Atuação do auxiliar de enfermagem em situações de urgência/emergência.

Sugestões bibliográficas: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Seção II – da Saúde, Art. 196 ao 200. Acessível em: www.planalto.gov.br. _____. Lei nº 8080/90. Lei Orgânica da Saúde. Acessível em: www.saude.gov.br/legislacao. _____. Lei nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Disponível em: www.saude.gov.br/legislacao. _____. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Legislação estruturante do SUS. Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf. _____.

Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuarios_saude_3ed.pdf.

_____. Ministério do Trabalho e Emprego. Riscos biológicos: guia técnico - os riscos biológicos no âmbito da norma regulamentadora nº 32. Brasília: 2008. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/geral/publicacoes>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pos_vacinacao.pdf

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doença Diarréica por Rotavírus: Vigilância Epidemiológica e Prevenção pela Vacina Oral de Rotavírus Humano - VORH. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/informe_rotavirus_02_03_2006.pdf

_____. Fundação Nacional da Saúde. Manual de Rede de Frio. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação a Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde, PROFAE. Profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno. 2ª Ed, 2003. Disponível em: www.saude.gov.br / _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids.

Recomendações para Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV e Terapia Anti-Retroviral em Gestantes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Guia de Tratamento Clínico da Infecção pelo HIV em Crianças. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança - Nutrição Infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A, Normas e manuais técnicos – Caderno de atenção básica nº 23).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2.ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. (Série B, Textos básicos de saúde). Acessível em: www.saude.gov.br/humanizausus. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso. 8. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em:

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_de_recomendacoes_tb.pdf. COFEN.
Legislações e Resoluções. Disponível em: www.portalcofen.gov.br. GIOVANI. A. M. M.
Enfermagem, cálculo e administração de medicamentos. São Paulo: Editora Rideeel, 2012.
LIMA, I.L. et al. Manual do Técnico e Auxiliar de Enfermagem. 7. ed. Goiânia: Editora AB, 2006.

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGEPE - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA-COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO
PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL N° 218/2013

NOTA OFICIAL N° 2

A Universidade Federal Fluminense, por meio de sua Coordenação de Seleção Acadêmica – COSEAC torna pública a retificação dos conteúdos programáticos para os cargos de ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO “D” e de AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO - NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO “C” , cujas redações passam a ser:

Assistente em Administração NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO “D”

Programa:

Comunicações Oficiais: Aspectos Gerais, Características Fundamentais, Padrão Ofício, Exposição de Motivos, Mensagem, Telegrama, Fax, Correio Eletrônico. **Noções de arquivologia:** informação, documentação, classificação, arquivamento, registros, tramitação de documentos, cadastro, tipos de arquivos, organização e administração de arquivos, técnicas modernas. **Organização & Métodos:** Liderança, Processo Decisório, Processos e Estruturas Organizacionais, Controle, Níveis Administrativos, Departamentalização e Descentralização, Distribuição do Trabalho, Métodos, Rotinas, Planejamento, Gráficos de Processamento, Formulários, *Layout*, Manuais, Qualidade, Sistemas e Tecnologia da Informação. **Administração de Material:** Classificação de Materiais, Especificação, Codificação, Estoques, Pedidos, Compra, Cadastro, Concorrência, Contratação, Previsão, Produtos, Processos, Almoxarifado, Recebimento, Armazenagem, Distribuição, Inventário, Qualidade, Uso da Informática. **Títulos de Crédito:** Principais Características, Título ao Portador, Título à Ordem, Título Nominativo, Letra de Câmbio, Nota Promissória, Duplicata, Cheque, Cancelamento, Sustação, Protesto. **Matemática financeira:** Juros e descontos simples: conceitos básicos, taxas proporcionais, valor nominal, valor presente. Juros compostos: conceito, desconto composto real, desconto composto bancário, valor presente, equivalência de capitais. Empréstimos: cálculo de valores presentes e cálculo das prestações, cálculo dos montantes, planos de amortização. **Introdução à Microinformática:** Hardware: componentes de um microcomputador: memórias, UCP, dispositivos de armazenamento, placas, portas (serial, paralela, USB, PS-2), periféricos, multimídia e impressão, funcionamento do

microcomputador, dispositivos de E/S (vídeo, teclado, mouse, impressoras, CD-ROM, disquetes, scanner e modem); Software: Windows: introdução e configuração, organização, ferramentas e utilitários, arquivos, pastas, aplicativos, navegador e correio eletrônico padrão; Word e Excel: operações básicas, blocos de textos, formatação, cabeçalho e rodapé, tabelas, fórmulas e funções, pastas, formatação.

Bibliografia básica:

- ALMEIRA, Amador Paes de. *Teoria e prática dos títulos de crédito*. Saraiva.
- ARNOLD, J. R. Tony. *Administração de materiais: uma introdução*. Atlas.
- BRASIL. Código Civil. *Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. (artigos 887 a 926)
- BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da presidência da república/Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior*. Presidência da República. (disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm)
- BRITO, F. *Informática para Concursos (Informática - Como se preparar para concursos)*. Ediouro.
- CRUZ, Tadeu. *Sistemas, organizações & métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação*. Atlas.
- CURY, Antônio. *Organização e métodos: uma visão holística*. Atlas.
- JUER, Milton. *Matemática financeira – aplicações no mercado de títulos*. IBMEC.
- LOPES, Luís Carlos. *A informação e os arquivos. Teorias e práticas*. EdUFF.
- PAES, M. L. *Arquivo: teoria e prática*. FGV Editora.
- PUCCINI, A. L. *Matemática Financeira*. LTC.
- VELLOSO, F. C. *Informática - Conceitos Básicos*. Campus.
- VIANA, João José. *Administração de materiais: um enfoque prático*. Atlas.

Auxiliar em Administração

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO “C”

Programa:

Comunicações Oficiais: Aspectos Gerais, Características Fundamentais, Padrão Ofício, Exposição de Motivos, Mensagem, Telegrama, Fax, Correio Eletrônico.

Noções de arquivologia: informação, documentação, classificação, arquivamento, registros, tramitação de documentos, cadastro, tipos de arquivos, organização e administração de arquivos, técnicas modernas. **Administração de Material:**

Classificação de Materiais, Especificação, Codificação, Estoques, Pedidos, Compra, Cadastro, Concorrência, Contratação, Previsão, Produtos, Processos, Almoxarifado, Recebimento, Armazenagem, Distribuição, Inventário, Qualidade, Uso da Informática. **Títulos de Crédito:**

Principais Características, Título ao Portador, Título à Ordem, Título Nominativo, Letra de Câmbio, Nota Promissória, Duplicata, Cheque, Cancelamento, Sustação, Protesto. **Matemática financeira:**

Juros e descontos simples: conceitos básicos, taxas proporcionais, valor nominal, valor presente. Juros compostos: conceito, desconto composto real, desconto composto bancário, valor presente, equivalência de capitais. **Introdução à Microinformática:**

Hardware: componentes de um microcomputador: memórias, UCP, dispositivos de armazenamento, placas, portas (serial, paralela, USB, PS-2), periféricos, multimídia e impressão, funcionamento do microcomputador, dispositivos de E/S (vídeo, teclado, mouse, impressoras, CD-ROM, disquetes, scanner e modem); Software:

Windows: introdução e configuração, organização, ferramentas e utilitários, arquivos, pastas, aplicativos, navegador e correio eletrônico padrão; Word e Excel: operações

básicas, blocos de textos, formatação, cabeçalho e rodapé, tabelas, fórmulas e funções, pastas, formatação.

Bibliografia básica:

- ALMEIRA, Amador Paes de. *Teoria e prática dos títulos de crédito*. Saraiva.
- ARNOLD, J. R. Tony. *Administração de materiais: uma introdução*. Atlas.
- BRASIL. Código Civil. *Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. (artigos 887 a 926)
- BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da presidência da república/Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior*. Presidência da República. (disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/manual/manual.htm)
- BRITO, F. *Informática para Concursos (Informática - Como se preparar para concursos)*. Ediouro.
- JUER, Milton. *Matemática financeira – aplicações no mercado de títulos*. IBMEC.
- LOPES, Luís Carlos. *A informação e os arquivos. Teorias e práticas*. EdUFF.
- PAES, M. L. *Arquivo: teoria e prática*. FGV Editora.
- PUCCINI, A. L. *Matemática Financeira*. LTC.
- VELLOSO, F. C. *Informática - Conceitos Básicos*. Campus.
- VIANA, João José. *Administração de materiais: um enfoque prático*. Atlas.

Permanecem inalterados todos os demais itens do Edital.

Niterói, 02 de dezembro de 2013.

Coordenação de Seleção Acadêmica

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGEPE - PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA-COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO
PROGRAD - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 218/2013

NOTA OFICIAL Nº. 4

A Universidade Federal Fluminense, por meio de sua Coordenação de Seleção Acadêmica – COSEAC, torna público que os Conteúdos Programáticos e as sugestões bibliográficas da Parte III - Conhecimentos Específicos para os cargos de Médico/Área: Anestesiologia, Médico/Área: Infectologia, Médico/Área: Oncologia Clínica, Médico/Área: Psiquiatria, Técnico em Radiologia e Técnico de Laboratório/Área: Hemoterapia passam a vigorar com as seguintes redações:

Médico/Área: Anestesiologia

Conteúdo Programático: farmacocinética e farmacodinâmica da anestesia inalatória; farmacologia dos anestésicos locais; farmacologia dos anestésicos venosos e inalatórios; avaliação pré-anestésica; anestesia regional; anestesia em pediatria; anestesia em urgências; anestesia em obstetrícia e ginecologia; anestesia em neurocirurgia; anestesia em cirurgia pulmonar; anestesia em cirurgia cardiovascular; parada cardíaca e reanimação; monitorização em anestesia; sistema nervoso autônomo; complicação em anestesia.

Sugestões Bibliográficas:

Anesthesia – R. D. Miller; Churchill Livingstone – 7th Edition – 2010.

Smith's Anesthesia for Infants and Children, 8th Edition – Mosby – 2011.

American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care, 2010.

Barash P. et al - *Clinical Anesthesia* - Lippincott Williams & Wilkins - 6th Edition – 2009.

GUYTON- *Textbook of Medical Physiology*, 10th Edition, 2006.

MILLER, M.D.; *Anesthesia*; 7^a. Ed; Churchill Livingstone; Philadelphia; 2010.

TIERNEY JR, L M. ; *Current Medical Diagnosis And Treatment*; McGraw & Hill; 47^a.Edição.

Suporte Básico e Avançado de Vida em Cardiologia, 2010 e atualizações do ILCOR.

GOODMAN & GILMAN'S *The Pharmacological Basis of Therapeutics*. RJ, McGraw & Hill, 2001 em diante.

Barash P.G. Cullen BF, Stoelting RK, Cahalan MK, Stock MC; *Handbook of Clinical Anesthesia*. Wolters Kluwer/Lippincott Williams & Wilkins. 6th Edition. Philadelphia. 2009.

Fink H, Blobner M, Martyn JAJ. *Neuromuscular blocking agents and reversal drugs*. Evers AS, Maze M, Eds. *Anesthetic pharmacology: physiologic principles and clinical practice*. Elsevier 2004.

Médico/Área: Infectologia

Conteúdo Programático: Doenças Causadas por Bactérias (Meningoencefalites e outras infecções do SNC, Leptospirose, Sepses, Anginas Infecciosas, Profilaxia do tétano, Tuberculose, Estafilococcias, Estreptococcias, Pneumonias, Infecção Urinária, Peritonites, Endocardite Infecciosa, Diarréia); **Doenças Causadas por Protozoários** (Malária, Toxoplasmose); **Doenças Causadas por Vírus** (Enterovirose, Infecção pelo HIV / AIDS, Sarampo, Rubéola, Febre amarela, Síndrome de Mononucleose Infecciosa, Profilaxia da Raiva, Varicela / H. Zoster, Dengue, Hepatites Virais); **Doenças Causadas por Fungos** (Meningoencefalite por *Cryptococcus*); **Princípios Gerais do Uso de Antimicrobianos**

Sugestões Bibliográficas:

WILSON, J. D., BRAUNWALD, E., e cols. *HARRISON's Principles of Internal Medicine*. 17^a Ed. McGraw & Hill, 2008.

TAVARES, W. - *Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Antiinfecciosos*. Atheneu, 3^a ed. 2001

Ministério da Saúde, Brasil; *Recomendações para Terapia Anti-Retroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV*; 2007-8.

TAVARES, W, MARINHO, L.A.C. - *Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias*. 2^a.ed. Atheneu, 2007

RODRIGUES COURA J.- *Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias*; Guanabara Koogan – 2005

CECIL – *Tratado de Medicina Interna*. 22^a ed. 2005

HARRISON – *Medicina Interna*, McGraw & Hill, 16^a ed, 2005

Ministério da Saúde, Brasil; *Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso*, 8^a ed., 2010

TARANTINO, A.B. ; *Doenças Pulmonares*; Guanabara-Koogan; 2007.

Ministério da Saúde, Brasil; Secretaria de Vigilância em Saúde. *Programa Nacional de DST e AIDS*. Diretrizes para o controle da sífilis congênita. Brasília, 2006

Ministério da Saúde, Brasil; *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos*; Brasília 2013

Ministério da Saúde, Brasil; *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral C e Coinfecções*; Brasília, DF, 2011

Ministério da Saúde, Brasil; *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite Viral Crônica B e Coinfecções*; Brasília, DF, 2010

Ministério da Saúde, Brasil; *Protocolo de tratamento de Influenza*; Brasília, DF, 2013

Médico/Área: Oncologia Clínica

Conteúdo Programático: Prevenção do câncer. Oncogênese. Epidemiologia do câncer. Farmacologia em oncologia: drogas e princípios. Síndromes paraneoplásicas. Manifestações endócrinas dos tumores. Efeitos do câncer no Sistema Nervoso Central. Manifestações cutâneas do câncer. Manifestações sistêmicas do câncer. Princípios da terapia do câncer. Emergências oncológicas. Abordagem do paciente com câncer metastático. Tratamentos paliativos da dor.

Sugestões Bibliográficas:

Chater S, Viola R, Paterson J, Jarvis V. *Sedation for intractable distress in the dying: a survey of experts*. Palliat Med 1998

Collins JJ, Bred CB.; *Management of cancer pain in children*. In: Pizzo, D'Angio GJ, et al. *Pediatria oncológica prática*. Rio de Janeiro: Revinter; 1995

Instituto Nacional de Câncer (Brasil); *O alívio da dor do câncer*. 2ª.ed. Rio de Janeiro: INCA; 1997

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). *Cuidados paliativos oncológicos: controle de sintomas*. Rio de Janeiro: INCA; 2001

Controle de sintomas do câncer avançado em adultos. II. Analgésicos: orientações para o tratamento da dor do câncer. Rev Bras Cancerol 2000

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). *Orientações para prescrição de analgésicos no tratamento do câncer*, Rio de Janeiro: INCA; 1997

Portenoy, Bruera. *Topics in palliative care*. 1998. vol. 3

Twycross RG. *Pain relief in advanced cancer*. Edinburg: Churchill; Livingstone; 1994

Ventafriidda V, Ripamont C, De Conno F, et al. *Symptom prevalence and control during cancer patients' last days of life*. J Palliat Care 1990

Wein S. *Sedation in the imminently dying patient*. Oncology 2000

Health Organization - *IASP guidelines. Cancer Pain Relief* 1999

HARRISON - *Medicina Interna*. 17ª. ed. New York, McGraw & Hill, 2008

Manual de Oncologia Clínica do Brasil –11ª Edição, Editora Dendrix São Paulo, 2013

Instituto Nacional de Câncer (Brasil) - *Programa Nacional de Câncer de Mama – SisMama (SisCam)*

Portaria Nº 876, de 16 de maio de 2013

Portaria Nº 741 de 19 de Dezembro de 2005

Médico/Área: Psiquiatria

Conteúdo Programático: Diagnóstico em Psiquiatria. Psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor (afetivos). Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatrics. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em psiquiatria Psicoterapias. Reabilitação psicossocial. Emergências psiquiátricas. Psiquiatria de ligação e interconsulta.

Sugestões Bibliográficas:

KAPLAN, HI & SADOCK, B. - *Compêndio de Psiquiatria*. 9ª edição. Porto Alegre. Editora Artes Médicas, 2007

SCHATZBERGER, AF; COLE, JO; DEBATTISTA, C. - *Manual de Psicofarmacologia Clínica*. 6ª edição Porto Alegre. Editora Artmed, 2009

DALGALARONDO, P. - *Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais*. 2ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2008

ROSENBAUM, J. F.; ARANA, G. W.; HYMAN, S. E.; LABBATE, L. A.; FAVA, M.- *Handbook of Psychiatric Drug Therapy*. 5th edition. Lippincott Williams & Wilkins, 2005

Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10-Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas - Tradução de Dorgival Caetano Organização Mundial de Saúde. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993

Manual de Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais - American Psychiatric Association. DSM-IV-TR™. 4ª Edição. São Paulo: ARTMED, 2002.

Técnico em Radiologia

Conteúdo Programático: Noções sobre radiações, Produção dos RX; Interação dos RX com a matéria; Filtros, colimadores e grades . Écrans e filmes; Fluoroscopia. Intensificadores de imagem; Proteção radiológica. Controle de qualidade da imagem; Técnicas, incidências e posicionamento nos diversos exames radiológicos; Teleradiografia do tórax. Ápico-lordótica, Laurell e outras incidências; Tomografia linear; Radiografia panorâmica do abdomen. Rotina de abdomen agudo; Urografia. Nefrotomografia. Cistografia. Uretrocistografia; Seriografia esôfago - estômago - duodeno. Trânsito Delgado. Clister Opaco; Histerossalpingografia; Mamografia; Coluna cervical, dorsal e lombo-sacra. Bacia; Extremidades; Crânio. Seios da Face; Mastóides; Face. Mandíbula. Ossos nasais; Fundamentos da tomografia computadorizada; Tipos de equipamentos de tomografia computadorizada. Formação das imagens. TC Helicoidal; Técnicas de realização dos diversos exames de tomografia computadorizada, por sistemas; Revisão da anatomia seccional; A tomografia computadorizada no trauma.

Sugestões Bibliográficas:

Sobotta J. *Atlas de anatomia humana*. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1995

Bontranger KL. *Tratado de técnica radiológica e base anatômica*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2003

Gardner E. *Anatomia: estudo regional do corpo humano*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 1985

BIASSOLI Jr, A; *Técnicas Radiográficas - Princípios Radiográficos, Anatomia Básica e Posicionamento*; Rubio Editora, São Paulo; 2003

Henwood, S; *Técnicas e Prática na Tomografia Computadorizada Clínica*; GUANABARA KOOGAN, Rio de Janeiro

Nascimento, J; *Temas de Técnica Radiológica Com Tópicos Sobre Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética*; 3ª. Ed; Revinter; São Paulo.

Técnico de Laboratório/Área: Hemoterapia

Conteúdo Programático: Coleta de sangue de doadores; Fracionamento e armazenamento de hemocomponentes; imunohematologia (Sistemas de grupos sanguíneos – ABO, Rh e outros; classificação sanguínea direta e reversa; pesquisa e identificação de anticorpos irregulares; teste de Coombs direto; técnicas em tubo e gelcentrifugação); Exames sorológicos e doadores de sangue; Seleção prétransfusional (provas de compatibilidade); Procedimentos especiais em hemoterapia (filtração, lavagem, aférese, sangria terapêutica, exangüinotransfusão); Instalação e acompanhamento das transfusões; Indicações e efeitos adversos das transfusões; Normas de biossegurança em laboratórios.

Sugestões Bibliográficas:

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. *Imunologia celular e molecular*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

PEAKMAN, M.; VERGANI, D;. *Imunologia básica e clínica*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

AZEVEDO, M. R. A. *Hematologia básica: fisiopatologia e estudo laboratorial*. São Paulo: Ed. Luana, 2008

VERRASTRO, T. (Coord.). *Hematologia e hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica*. São Paulo: Atheneu, 2005

HARMENING, D. M. *Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão*. Rio de Janeiro: Revinter, 2006

KUTNER, J. M. K. *Manual de orientação para o uso de sangue, hemocomponentes e aféreses terapêuticas*. São Paulo: Atheneu, 2004

Resolução RDC nº 153/2004

Lei nº 10.205/2001

Permanecem inalterados todos os demais itens do Edital.

Niterói, 06 de janeiro de 2014.

Coordenação de Seleção Acadêmica